

COBRANÇA

Azenate pede atenção do Executivo com asfalto no Centro

>> Marcos Figueiró
Assessoria de Imprensa

Azenate Carvalho (PMDB) cobrou da Prefeitura atenção para o asfalto do Centro de Tangará da Serra. Segundo a vereadora, por ser a região mais movimentada da cidade, é preciso que a Secretaria Municipal de Infraestrutura realize ações definitivas, recuperando os pontos com mais problemas, evitando transtornos e prejuízos aos tangaraenses. “O que cobramos é que seja feita uma ação de qualidade. Os reparos são necessários e urgentes, com a finalidade de se evitar acidentes e prejuízo

ao tráfego de veículo”, explica a vereadora Azenate Carvalho.

A vereadora cobra atenção do Poder Executivo Municipal para as ruas do Centro, citando como exemplo de ponto crítico o asfalto da rotatória localizada no cruzamento da Rua José Florencio Godrin (Rua 15), com a Avenida Brasília, no Centro. Segundo a parlamentar, no local a camada asfáltica está muito danificada e os buracos têm causado sérios prejuízos ao trânsito.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA – Azenate também apontou problemas na rede de iluminação pública mantida pelo Município. Segundo Azenate, há problemas em vários

pontos da cidade. A vereadora contou ter recebido reclamações, por exemplo, dos moradores do Distrito de Progresso – especialmente da Rua Simião Gonçalves de Oliveira – que reclamaram que atualmente contam com poucas lâmpadas e a maioria delas queimadas.

Moradores das ruas J e P, do Jardim Tarumã, reclamaram que a falta de iluminação têm dificultado sobremaneira a vida na localidade, no período noturno, constituindo ameaça à segurança. Além disso, a vereadora chamou a atenção para o risco de colisões de veículos e exposição dos transeuntes a riscos de acidentes.



“Os reparos são necessários e urgentes, com a finalidade de se evitar acidentes”, diz vereadora

DATA É HISTÓRICA



A operação tem mostrado o amadurecimento da democracia no Brasil

Pedro Taques diz que data mandados contra Lula mostram que ninguém está acima da lei

>> Olhar direto

O governador Pedro Taques (PSDB) acredita que esta sexta-feira, 4, será uma data histórica para o país, da qual ele se lembrará daqui a 20 anos. Nesta manhã, o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi conduzido coercitivamente pela Polícia Federal para prestar depoimento na Operação Aletheia, a 24ª fase da Lava Jato. Para Taques, a operação tem mostrado o amadurecimento da democracia no Brasil, com instituições que funcionam.

“As instituições estão funcionando. Nossa democracia está consolidada. Quem falar que isso é golpe, perseguição, está

redondamente enganado. Isso é a demonstração da democracia. Sem fulanizar a conversa, mas esta data é importante para o Brasil. Penso que esta data seja importante”, declarou, durante entrevista coletiva no Fórum dos Governadores do Brasil Central, em Goiânia (GO).

Questionado se o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) faria parte da agenda de discussões do bloco Brasil Central, Pedro Taques desconversou, mas voltou a dizer que impeachment não é golpe, e está previsto na Constituição Federal. “Eu entendo que o impeachment não seja golpe, é uma construção constitucional. Mas precisamos falar um pouco mais do Brasil Central”, declarou.

REIVINDICAÇÕES

Prefeitos se reúnem com Dilma para cobrar liberação de recursos



A lei de repatriação de recursos também foi debatida no encontro

>> Gerência de Comunicação da AMM

O Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações – FEX de 2015 deve ser repassado aos municípios até o início do segundo semestre. Esse foi um dos compromissos assumidos pela presidente Dilma Rousseff, nesta sexta-feira, 04, durante reunião com prefeitos, no Palácio do Planalto. A presidente determinou que seja feito um estudo técnico para viabilizar o repasse, que ficará sob a coordenação do secretário executivo do ministério da Fazenda, Tiago Oliveira.

O assunto foi tratado durante a primeira audiência deste ano do Comitê de Articulação Federativa – CAF, instância criada pela Presidência da República para dialogar com os municípios.

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios - AMM, Neurilan Fraga, que participou da audiência, defendeu o pagamento do FEX, considerando que o atraso está prejudicando as finanças e o planejamento dos gestores. “Boa parte das prefeituras depende de transferências governamentais para cumprir seus compromissos, por isso as sucessivas de-

moras nos créditos dos recursos causam impactos negativos nas administrações municipais”, assinalou.

O montante do FEX de 2015 é equivalente a R\$ 1,950 bilhão para todo o país. Desse total, R\$ 422,3 milhões serão destinados para Mato Grosso, sendo R\$ 105,5 milhões para os municípios mato-grossenses.

A lei de repatriação de recursos também foi debatida no encontro. Os prefeitos reivindicaram que a presidente retire o veto da multa de 15% sobre a arrecadação que seria compartilhada nos moldes dos Fundos de Participação dos Estados

e dos Municípios. Como Dilma Rousseff se recusou a atender o pedido, os gestores vão agora se articular junto ao Congresso Nacional para a derrubada do veto.

A pauta incluiu a cobrança de outros recursos, como o 1% do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que a presidente garantiu que será repassado às prefeituras. A Contribuição Provisória de Movimentação Financeira – CPMF, Previdência Social, Desvinculação das Receitas da União – DRU e o Piso Salarial dos Professores também foram assuntos discutidos.